O Planejamento e Gerenciamento no Processo de Trabalho na Estratégia de Saúde da Família

Sérgio Alves Rezende*

Polo: Teófilo Otoni

INTRODUÇÃO

Mediante o estudo das disciplinas oferecidas pelo Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família (CEABSF), bem como do embasamento teórico e a vivência prática de enfermeiro da Equipe de Saúde da família (ESF), tornou-se fundamental aprofundar conhecimento nessa área. Isso porque, não raras vezes, no exercício profissional cotidiano, dificuldades no desempenho da função de gerente-coordenador para realizar as ações de planejamento se fazem presentes e requer, portanto, uma qualificação profissional efetiva.

OBJETIVO

Realizar uma revisão da literatura nacional sobre o planejamento e gerenciamento na Estratégia de Saúde da Família.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados LILACs e no SciELO, no período de março a julho de 2012 a partir dos descritores :gerenciamento; planejamento; programa saúde da família. Dos 13 artigos encontrados, após análise, percebeu-se que apenas cinco artigos atenderam ao objetivo deste estudo. Pesquisouse, também nos Programas do Ministério da saúde.

REFERÊNCIAS

Prof^a Dr^a Matilde Meire Miranda Cadete **

REFERENCIAL TEÓRICO

Planejar, de acordo com Campos, Faria e Santos (2010) é "simplesmente" pensar antes e durante a ação. Benito et al. (2005, p. 638) conceituam gerência como " uma das atividades que faz parte da rotina do enfermeiro". Neste sentido, a importância da gerência refere-se à ação que torna viável e factível o melhor uso dos recursos para atingir os objetivos planejados. Nesta perspectiva, o profissional, ao buscar realizar seus projetos ou compromissos de trabalho, precisa traçar como proposta um planejamento para alcançar suas metas, cujas ações são importantes para sistematizar as ações da equipe.

O trabalho de enfermagem, como instrumento do processo do trabalho em saúde, engloba o cuidar/assistir, administrar/gerenciar, pesquisar e ensinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe- se ser imprescindível a formação e/ ou especialização dos profissionais de saúde da ESF em áreas de gerenciamento com a finalidade de efetuar tarefas que demandam prática e senso crítico reflexivo para lidar com o serviço de saúde, onde todo o sistema é um tanto complexo. Para tanto, os empregadores deveriam investir nos profissionais, inclusive o SUS, pois suas diretrizes demandam profissionais competentes e habilidosos, com capacitação permanente.

BENITO, G. A. V.; BECKER, L. C.; DUARTE, J.; LEITE, D. S. Conhecimento gerencial requerido do enfermeiro no Programa Saúde da Família. Rev Bras Enferm .v. 58, n.6, p :635-40, 2005

CAMPOS, F. C.C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. Planejamento e avaliação das ações em saúde - 2 ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010.

*Enfermeiro

sergiorezende2002@yahoo.com.br

** Orientador







PSF Vila Gabriel Passos Prefeitura Municipal de Nanuque-MG





